

PROGRAMA DE TRABALHO PARA OS ANOS DE MANDATO

1. Apresentação

Niara Gonçalves é professora adjunta do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), onde atua desde 2023. Também integra o corpo docente do Mestrado Profissional em Administração Pública (PROFIAP - UFMA). Coordena o Grupo de Estudos em Tópicos Contemporâneos da Contabilidade (GETCON), dedicado à investigação de temáticas emergentes da área, com ênfase na Contabilidade Eleitoral. É doutora (2017–2021) e mestre (2015–2017) em Controladoria e Contabilidade pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), instituição na qual também concluiu sua graduação em Ciências Contábeis (2014).

2. Diagnóstico do Curso

O curso de Ciências Contábeis da UFMA apresenta importantes potencialidades, como um corpo docente qualificado, com diversidade de formações e experiências acadêmicas e profissionais, e o desenvolvimento crescente de ações integradas entre ensino, pesquisa e extensão. No entanto, também enfrenta desafios estruturais e pedagógicos que exigem atenção no curto e médio prazo, especialmente no que se refere à atualização e aprovação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

A Resolução CONSEPE nº 2.503/2022 estabeleceu o prazo máximo de 18 meses, a partir da publicação do Manual de Operacionalização, para que os cursos de graduação da UFMA adequassem seus PPCs a essa exigência. Neste sentido, entre as principais demandas está a necessidade de adequação do PPC à curricularização da extensão. A implementação efetiva dessa diretriz é fundamental para promover a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e garantir a formação de profissionais socialmente comprometidos.

Outro fator que reforça essa necessidade é a recente atualização das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Ciências Contábeis, publicada pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC, 2024), que enfatiza competências voltadas ao uso de tecnologias digitais, à análise de dados e à atuação ética e cidadã dos profissionais da contabilidade. A incorporação dessas novas diretrizes ao PPC é fundamental para manter a aderência do curso às demandas contemporâneas do mercado de trabalho e à formação crítica e interdisciplinar dos discentes.

3. Diretrizes e Modelo de Gestão

A atuação da coordenação será pautada por princípios de transparência, participação, compromisso institucional e foco na melhoria contínua da qualidade acadêmica e administrativa do curso. Para isso, adotar-se-á um modelo de gestão baseado no ciclo Planejar, Executar, Checar, Agir (PDCA), que permitirá um acompanhamento sistemático das ações e metas definidas, promovendo ajustes sempre que necessário e assegurando coerência entre planejamento e resultados.

O plano de gestão buscará alinhar as ações da coordenação ao PPC, às diretrizes institucionais da UFMA e aos indicadores de avaliação do INEP. A integração com os

colegiados do curso, Núcleo Docente Estruturante (NDE) e Assembleia, será essencial para garantir decisões colegiadas e democráticas, com base em dados e evidências.

A autoavaliação institucional, conduzida pela CPA, será uma ferramenta estratégica para identificar fragilidades e potencialidades do curso, com vistas ao aprimoramento contínuo. Os resultados dessas avaliações, bem como os relatórios institucionais, serão analisados periodicamente e utilizados como subsídio para a definição de prioridades e para o acompanhamento da evolução dos indicadores de desempenho acadêmico, como evasão, permanência, conclusão e avaliação do ENADE.

Outros princípios que nortearão a gestão incluem:

- Articulação com o tripé ensino-pesquisa-extensão, com ações que fortaleçam a formação integral dos estudantes;
- Fomento à inovação pedagógica, com incentivo à adoção de metodologias ativas e avaliações formativas;
- Atenção à comunicação interna e à escuta qualificada dos discentes, docentes e técnicos.

Essa abordagem permitirá uma coordenação participativa, orientada por metas claras, com capacidade de resposta às demandas institucionais e sociais, assegurando o desenvolvimento sustentável e qualificado do curso de Ciências Contábeis da UFMA.

4. Ações Estratégicas por Eixo da Avaliação do Curso

As metas a seguir visam promover avanços concretos na qualidade acadêmica, na gestão e no engajamento da comunidade universitária.

• Organização Didático-Pedagógica

- ✓ Revisar e aprovar o novo PPC, com ênfase na curricularização da extensão, atendendo à legislação vigente;
- ✓ Atualizar a matriz curricular com base nas novas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Ciências Contábeis (CFC, 2024), incorporando competências digitais, pensamento crítico e formação ética;
- ✓ Desenvolver e implementar uma ficha padronizada de avaliação para as bancas de TCC, que contemple critérios claros e objetivos para análise dos trabalhos, auxiliando avaliadores na atribuição de notas e na emissão de pareceres, garantindo maior transparência e uniformidade nos processos avaliativos.

• Corpo Docente

- ✓ Incentivar a produção científica e a publicação em periódicos qualificados, visando fortalecer a base para a futura implantação do curso de mestrado em Ciências Contábeis;
- ✓ Realizar reuniões periódicas com o NDE e assembleia do curso, promovendo a gestão integrada e colaborativa das atividades acadêmicas;

• Infraestrutura

- ✓ Realizar um levantamento participativo das necessidades estruturais do curso (salas, laboratórios, biblioteca, equipamento, softwares contábeis);

- ✓ Implementação de um sistema de agendamento e empréstimo de equipamentos, como *datashows* e *notebooks*, para apoiar as atividades acadêmicas e eventos do curso, visando um funcionamento eficiente e organizado.

• Integração com Discentes

- ✓ Fortalecer a recepção dos(as) ingressantes, com ações de acolhimento, integração acadêmica e ambientação institucional;
- ✓ Criar e manter canais permanentes de escuta ativa e atendimentos regulares com a coordenação;

5. Indicadores de Desempenho da Coordenação

O uso desses indicadores permitirá ajustes contínuos no plano de atuação, maior transparência nas ações e prestação de contas à comunidade acadêmica.

- **Taxa de evasão:** acompanhamento semestral dos índices de permanência e abandono, com análise das principais causas e proposição de estratégias de retenção;
- **Participação docente em colegiados e assembleias:** presença ativa nas reuniões do NDE, Assembleia de Curso;
- **Taxa de conclusão:** relação entre o número de concluintes e ingressantes esperados por semestre/ano, considerando o tempo médio de integralização;
- **Efetivação de ações previstas no plano de gestão:** avaliação do cumprimento do cronograma proposto e dos resultados alcançados.

6. Cronograma

Ação Estratégica / Meta	1º semestre	2º semestre	3º semestre	4º semestre
Levantamento das demandas estruturais	x			
Revisão e atualização do PPC	x	x		
Aprovação do novo PPC nos colegiados	x	x		
Implantação da ficha de avaliação de TCC	x			
Reuniões com NDE e Assembleia de Curso	x	x	x	x
Sistema de agendamento de equipamentos	x	x		
Recepção e acolhimento aos ingressantes	x	x	x	x
Canais de escuta com discentes e docentes	x	x	x	x
Monitoramento de indicadores	x	x	x	x
Relatório Anual à Assembleia e Direção	x	x		x